



NOVA FRIBURGO
PREFEITURA



**PLANO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
NÃO PRESENCIAIS DA REDE MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO DE NOVA FRIBURGO**

**CONFORME RESOLUÇÃO Nº 003/2020
DO CONSELHO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO DE
NOVA FRIBURGO**



NOVA FRIBURGO JULHO/2020

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	03
2.	OBJETIVO GERAL	04
3.	OBSTÁCULOS ENFRENTADOS PELA REDE	04
4.	PLANEJAMENTO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS EM PASSOS	07
5.	CRONOGRAMA - REAPROXIMAÇÃO E ACOLHIMENTO	09
6.	METODOLOGIA	10
7.	AVALIAÇÃO	16
8.	ACOMPANHAMENTO	16
9.	EDUCAÇÃO INFANTIL	17
10.	ANOS INICIAIS	18
11.	ANOS FINAIS	23
12.	EJA	23
13.	EDUCAÇÃO ESPECIAL	26
14.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
15.	CALENDÁRIO PANDEMIA COVID-19	32

*“Educação não transforma o mundo.
Educação transforma pessoas.
Pessoas transformam o mundo.”
Paulo Freire*

1- INTRODUÇÃO

Em consonância com a Lei nº 9394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; a Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020; o Decreto Municipal nº 506, de 13 de março de 2020; o Decreto Municipal nº 518, de 24 de março de 2020; o Decreto Municipal nº 556, de 28 de abril de 2020 e o Decreto Municipal nº 598, de 03 de junho de 2020; o presente documento visa apresentar o Plano de Ação Pedagógica desenvolvido pela SME-NF de Nova Friburgo (SME-NF), relativo às atividades pedagógicas a serem realizadas pelos estudantes durante o período em que vigorar a suspensão das aulas presenciais e as medidas de isolamento social, decorrentes da excepcionalidade em função da pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19).

As medidas adotadas pela OMS (Organização Mundial de Saúde), alinhadas às diretrizes do Governo Federal, Estadual e Municipal, referentes à pandemia e a propagação do Novo Coronavírus, causador da Covid-19, afetam diretamente a sociedade como um todo, incluindo o sistema educacional, o qual teve sua rotina totalmente alterada por ocasião da suspensão das aulas, devido à necessidade de isolamento social.

Em razão do contexto de pandemia da Covid-19 e da conseqüente suspensão das atividades presenciais em todo o território nacional, a SME-NF apresenta orientações pedagógicas e procedimentos técnicos para a retomada das atividades pedagógicas de forma remota.

Cabe destacar que o ensino remoto não se confunde com o ensino a distância: o último se refere a uma modalidade de ensino com natureza e singularidade próprias. O ensino remoto, por sua vez, extrapola as possibilidades fornecidas por uma plataforma digital, dizendo respeito a um conjunto de ações pedagógicas que fazem uso de diferentes ferramentas e estratégias para a mobilização de diversos atores, como os alunos e suas famílias.

A suspensão de aulas é uma medida que foi pensada e decidida a partir de orientações das secretarias Estadual e Municipal de Saúde, em especial do Comitê Operativo de Emergência em Saúde (COE), alinhadas às diretrizes do Ministério da Saúde para ações de contenção da pandemia. É muito importante que todos respeitem o distanciamento social, mas entendendo que esse momento não é uma parada pedagógica. Por esse motivo, sugerimos, neste documento, atividades a serem realizadas buscando minimizar os efeitos de afastamento temporário das unidades educacionais. Além disso, apresentamos propostas de como apoiar os estudantes para que se mantenham motivados a estudar e sigam aprendendo ao longo de toda sua vida.

2 – OBJETIVO GERAL

Este plano tem como objetivos definir protocolos relativos ao estabelecimento de atividades pedagógicas não presenciais e sugestões de rotinas, orientando sobre a organização do trabalho pedagógico de forma remota e sua possível contabilização para carga horária, mediante análise e deliberação do CME, com objetivo de computar para efeito de cumprimento das 800 horas letivas, em todas as etapas e modalidades, respeitando a idade com especial atenção às orientações da Sociedade Brasileira de Pediatria, no que se refere ao uso de telas para crianças e articular a formação continuada de professores com o contexto imposto pela quarentena, não limitando-se à instrução técnica e orientações práticas, mas estendendo para o debate pedagógico mais amplo e aprofundado sobre os diferentes aspectos que envolvem o processo de ensino e aprendizagem, considerando as mudanças ocorridas e compreendendo a necessidade de interface com outras áreas (como a psicologia e as ciências sociais). É preciso salientar que qualquer deliberação sobre datas para o retorno às atividades presenciais será dada, considerando aspectos técnicos e sanitários que possibilitem a volta sem riscos à saúde da comunidade escolar, notadamente, o Comitê Operativo de Emergência em Saúde Pública instituído pelo Decreto Municipal nº 509, de 17 de março de 2020, e dados da Fundação Oswaldo Cruz, respeitados os objetivos constantes na Resolução 003 do CME como a análise da situação de cada U. E. e a cooperação na reconstrução do calendário de 2020.

3. OBSTÁCULOS ENFRENTADOS PELA REDE

O atual cenário do país é delicado, exigindo de todos os entes atenção redobrada, esforços conjuntos e criatividade para implementar ações que respondam aos desafios impostos pelas medidas de isolamento social, decorrentes do Novo Coronavírus (Covid-19), caracterizada no dia 11 de março de 2020, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), maior autoridade de saúde do mundo, como pandemia. Mais de 11 milhões de pessoas já foram infectadas em todo o mundo, das quais mais de 530 mil faleceram, em decorrência da Covid-19, segundo dados extraídos do painel *Corona Virus Research Center da John Hopkins University & Medicine* (<https://coronavirus.jhu.edu/map.html>). No Brasil, o quadro é igualmente dramático: mais de 1,6 milhão de pessoas foram infectadas, com mais de 65 mil óbitos.

Para enfrentamento à pandemia, a Prefeitura Municipal de Nova Friburgo tomou providências imediatas, sendo a primeira delas a publicação do Decreto Municipal nº 506, em 13 de março, o qual dispôs sobre os procedimentos a serem adotados para prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública no município de Nova Friburgo. Mesmo

com todas as medidas adotadas desde então, Nova Friburgo contabiliza, até 6 de julho, mais de 603 casos confirmados, com 39 óbitos.

Dentre as diversas medidas adotadas no segmento educacional, foi implementada a antecipação do recesso escolar, pelo período de 15 (quinze) dias no mês de março, em atendimento ao protocolo anunciado pela OMS, que orienta o isolamento social como procedimento para minimizar a circulação do vírus. A suspensão das aulas permaneceu durante todo o mês de abril, quando foi estabelecido o Decreto Municipal nº 556, de 28 de abril, que antecipou as férias dos profissionais da Rede Municipal de Educação para o mês de maio. Tal medida encontra-se sob reanálise, através de diálogos que vêm sendo estabelecidos pela SME-NF junto ao Gabinete do Prefeito, Subsecretaria de Recursos Humanos e entes que compõem o ecossistema educacional do município.

Ao longo desse período, a SME-NF, por meio dos profissionais do nível central, criou mecanismos e recursos de tecnologia digital, para realização de atividades educativas, tão somente para a manutenção da rotina no Ensino Fundamental, sem contabilizar reposição de dias e horas letivos, em conformidade com a Deliberação nº 025 do Conselho Municipal de Educação de Nova Friburgo (CME-NF).

DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO:

- Deliberações recentes do CME-NF;
- Criação do Comitê de Planejamento e Acompanhamento das Atividades Pedagógicas em Regime Domiciliar Excepcional da Rede Municipal de Educação de Nova Friburgo, por meio da Resolução CME-NF nº 003/2020;
- Decisão inicial por material de entretenimento (não obrigatório);
- Desgaste psicológico de profissionais, alunos e famílias, gerado pela pandemia, gerando a necessidade de acolhimento e atendimento psicológico;
- Necessidades primárias urgentes, como alimentação e prevenção do contágio, se sobrepondo às necessidades educacionais;
- Necessidade de manutenção da qualidade do ensino;
- Necessidade de reaproximação das relações: secretaria-gestor, gestor- família, gestor-equipe, secretaria-professor, professor-aluno e aluno-aluno.
- Necessidade de análise mais detalhada dos dados coletados no questionário por etapas e modalidades das inconsistências do questionário.
- Necessidade de estratégia para atendimento aos aproximadamente dois mil estudantes que declararam não ter quem acompanhe em casa o trabalho pedagógico.
- Garantia de respeito de imagem e produção intelectual dos professores.

- Garantia da liberdade de cátedra conforme legislação vigente.
- Necessidade formação técnica para alunos e pais considerando a idade dos estudantes e realidade dos pais.
- Logística de distribuição do material sem causar aglomerações ou aumentar o fluxo de pessoas nas ruas.
- Atendimento ao que preconiza a legislação vigente sobre o fornecimento e equipamentos tecnológicos compatíveis com a proposta de desenvolvimento ou produção para trabalho online, assim como provimento de internet de forma a não gerar despesas aos trabalhadores e trabalhadoras da educação. Havendo a impossibilidade de aquisição, face a restrição de recursos orçamentários, deverá ser facultada ao professor a utilização da plataforma digital, sem que isso cause constrangimento ao profissional.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Criação de site para fins de entretenimento pedagógico, com os seguintes dados até 06 de julho: 509.776 visualizações, 53.637 visitantes, 120 comentários, mais de 200 mil cliques em arquivos e links disponibilizados e 1.120 postagens;
- “Feedback” dos professores e alunos: atividades adequadas à idade, de alta qualidade, de acordo com a BNCC;
- EDUCAÇÃO INFANTIL – construção de 90 atividades que contemplam o currículo da BNCC, além de música e 50 vídeos interativos. Sugestão de rotina de 8 horas diárias que contabilizam 360 horas. Descrição e fotos das apresentações do projeto “Uma canção de amor”. Essas ações visavam à garantia dos Direitos de Aprendizagem, mesmo que de maneira não presencial;
- ANOS INICIAIS – produção de 1.026 questões com base na BNCC e temas adequados à faixa etária que contemplam todos os componentes curriculares e habilidades diferenciadas como oralidade e movimento, além de 40 atividades complementares de recreação;
- ANOS FINAIS – desenvolvimento de atividades de 9 disciplinas, dentro dos 4 anos de escolaridade, durante 9 semanas que totalizam 324 atividades, com quase 2.000 questões;
- EJA – 400 atividades em todos os componentes curriculares para as fases de VI a IX e 150 atividades de I a V.
- SEAPP – 92 (55%) contatos realizados com as famílias (WhatsApp e ligações telefônicas), 92 (100%) responsáveis participando de grupos de orientação familiar (WhatsApp), 78 (85%) alunos recebendo atendimentos psicopedagógicos remotos desde

30 de março de 2020 (individual via WhatsApp). Através do site, foram efetuadas postagens semanais de estimulação às funções executivas (12); orientação às famílias (12); e prática de yoga (13).

- Educação Especial – 68 atividades subdivididas em rotinas e vivências, além do desenvolvimento de jogos de baixo custo e fácil produção.
- BIBLIOTECA: produção e postagem de 171 vídeos de contação de histórias.
- SETOR MULTIDISCIPLINAR: atendimento a 126 alunos no curso de gestão das emoções.

4. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS EM PASSOS

PASSOS	AÇÕES	OBSERVAÇÕES	STATUS	DATAS
PASSO 1 ESTUDOS	PARTICIPAÇÃO EM LIVES SOBRE A EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA, CURSOS, ESTUDO DE MATERIAIS DE OUTROS MUNICÍPIOS, ACOMPANHAMENTO DAS NORMATIVAS E DEBATES ENTRE AS EQUIPES PEDAGÓGICAS.	-	REALIZADO	18 A 23 DE MAIO
PASSO 2 PESQUISA	LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES (DIAGNÓSTICO DA REDE)	ELABORAR DE DIAGNÓSTICO ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIO ENCAMINHADO PARA DIRETORES, PROFESSORES E RESPONSÁVEIS/ ALUNOS.	REALIZADO	04 A 12 DE JUNHO
	PROBLEMATIZAÇÃO DOS DADOS, COM VISTAS AO APRIMORAMENTO DO PROCESSO	ANALISAR MAIS APROFUNDADA E DETALHADA DOS DADOS COLETADOS NOS QUESTIONÁRIOS POR ETAPAS E MODALIDADES.	EM ANDAMENTO	CONTÍNUA E PERMANENTE
	ESTABELECIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA A IDENTIFICAÇÃO DOS ALUNOS NÃO RESPONDENTES	IDENTIFICAR AS DIFICULDADES FAMILIARES, REALIZAR DIÁLOGO INTERSETORIAL, ESTABELECER ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS QUANTO À DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL IMPRESSO,	IMEDIATO	CONTÍNUA
	- DEFINIÇÃO SOBRE QUAL SERÁ O PROCEDIMENTO REFERENTE AOS ALUNOS QUE NÃO TÊM QUEM OS ACOMPANHE NAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES, ACOMPANHAMENTO DEPENDENDO DAS SITUAÇÕES DIAGNOSTICADAS		

<p>PASSO 3 NORMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES REMOTAS</p>	<p>SOLICITAÇÃO DA REVISÃO DAS DELIBERAÇÕES A RESPEITO DA REPOSIÇÃO DAS AULAS, JUNTO AO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, EM FACE ÀS NOVAS PROPORÇÕES DA QUARENTENA.</p>	<p>-</p>	<p>EM PROCESSO</p>	<p>INDEFINIDO</p>
<p>PASSO 4 REAPROXIMAÇÃO E ACOLHIMENTO</p>	<p>REAPROXIMAÇÃO ENTRE OS SETORES EDUCACIONAIS (COM ESCUTA E ACOLHIMENTO).</p>	<p>ESTABELECE CRONOGRAMA A SEGUIR</p>	<p>INICIANDO</p>	<p>A DEFINIR</p>
<p>PASSO 5 RETORNO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS</p>	<p>DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS E PROTOCOLOS DE RETORNO ÀS ATIVIDADES E SUGESTÕES DE ROTINAS PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS E ORIENTAÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DE FORMA REMOTA, EM TODAS AS ETAPAS E MODALIDADES CONSIDERANDO AS ESPECIFICIDADES.</p>	<p>- CONTEMPLAR TODOS OS ALUNOS COM MATERIAL IMPRESSO</p> <p>- REALIZAR DIAGNÓSTICO DA ETAPA DE APRENDIZAGEM E REVISÕES</p> <p>- REVISAR O CURRÍCULO PARA SELECIONAR O ESSENCIAL</p> <p>- FAZER ADAPTAÇÕES PARA O PÚBLICO QUE NECESSITA DE AEE</p>	<p>EM ANÁLISE</p>	<p>A DEFINIR</p>
<p>PASSO 6 PLANO DE RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS</p>	<p>DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE PROTOCOLO DE RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS</p>	<p>- ESTABELECE TRABALHO CONJUNTO E INTERSETORIAL</p> <p>- CRIAR PROTOCOLO PARA RETORNO SEGURO AO AMBIENTE ESCOLAR COM GARANTIA DOS INSUMOS NECESSÁRIOS A PRESERVAÇÃO DA SAÚDE DE ESTUDANTES E TRABALHADORES.</p>	<p>INICIADO</p>	<p>DATA INDEFINIDA</p>
<p>PASSO 7</p>	<p>REVOGAÇÃO DO DECRETO QUE DETERMINA A ANTECIPAÇÃO DE FÉRIAS</p>	<p>PRIORIZAR A REVOGAÇÃO DO DECRETO, UMA VEZ QUE, MANTIDO, IRÁ COMPROMETER DE FORMA IRREMEDIÁVEL A SAÚDE DOS PROFISSIONAIS E DOS ALUNOS COM O PROSSEGUIMENTO DAS AULAS PRESENCIAIS, SEM FÉRIAS EM JANEIRO.</p>	<p>INICIADO</p>	
	<p>DISCUSSÃO DO</p>	<p>GARANTINDO O DESCANSO DOS PROFISSIONAIS NO MÊS DE JANEIRO</p> <p>TENDO EM VISTA QUE ESTA MEDIDA NÃO FOI ADOTADA</p>		

	CALENDÁRIO	<p>PELAS ESCOLAS PRIVADAS E REDES ESTADUAIS E MUNICIPAIS DO ENTORNO.</p> <p>OS PROFISSIONAIS, TERÃO COMPROMETIDOS O SEU REAL VALOR DE DESCANSO, ASSIM COMO OS ALUNOS QUE MIGRAREM DE REDE</p> <p>TENDO EM VISTA O CALENDÁRIO ESCOLAR PANDEMIA COVID-19, ANEXO A ESTE PLANO GARANTIR O CUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA LETIVA NO ANO DE 2020.</p>		
--	-------------------	---	--	--

5. CRONOGRAMA - REAPROXIMAÇÃO E ACOLHIMENTO

AÇÃO	PERÍODO	RESPONSÁVEL
<p>ACOLHIMENTO, ESCUTA E PLANEJAMENTO EM CONJUNTO (SECRETARIA E GESTORES) (Análise das consultas feitas à comunidade escolar, reuniões com Subsecretário de Gestão Pedagógica, com o Comitê e com os diretores)</p>	A partir de 14/07	SME
<p>REUNIÃO ON-LINE GESTORES COM PROFESSORES (Apresentação das orientações e do cronograma de trabalho remoto.)</p>	A partir de 14/07	DIRETORES/ DIRIGENTES
<p>FORMAÇÃO DO PROFESSOR PARA O TRABALHO NÃO PRESENCIAL (Oferta de capacitação on-line através do Núcleo de Tecnologia Municipal (NTM) e das Coordenações de Segmento/SME-NF com definição da carga horária para a formação considerando a carga horária do profissional.</p>	A partir de 14/07	SME
<p>COMUNICAÇÃO DOS GESTORES COM AS FAMÍLIAS DE MANEIRA REMOTA (Contato com as famílias para apresentar as orientações e o cronograma do trabalho não presencial.)</p>	A partir de 14/07	DIRETORES/ DIRIGENTES
<p>REORGANIZAÇÃO DO CALENDÁRIO, DAS VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS E DOS CONTEÚDOS CONFORME CARGA HORÁRIA POR DISCIPLINA E FAIXA ETÁRIA</p>	A partir de 14/07	COORDENAÇÕES/ SME/ GESTORES
<p>PLANEJAMENTO ENTRE COORDENAÇÕES E PROFESSORES (Elaboração dos planos de aula, de forma a contemplar os direitos de aprendizagem, os campos de experiência e as habilidades e competências previstas para cada componente</p>	A partir de 14/07	SME-NF/UNIDADE ESCOLAR

curricular em todos os anos de escolaridade com definição de carga horária dos professores para elaboração de atividades para material impresso e online, para a atuação na plataforma e correção, respeitada a carga horária do profissional considerando a excepcionalidade do momento.		
INÍCIO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS REMOTAS ATRAVÉS DA DISPONIBILIZAÇÃO DE MATERIAIS IMPRESSOS E PLATAFORMA DIGITAL	03/08	PROFESSORES

6. METODOLOGIA

Com base nos resultados da pesquisa realizada pelo Comitê de Planejamento e Acompanhamento das Atividades Pedagógicas em Regime Domiciliar Excepcional, os Coordenadores da SME-NF definiram que a abordagem será realizada de forma híbrida, por material impresso e também por meios digitais.

Ressaltamos que será respeitada a carga horária específica de cada profissional para planejamento e realização das atividades previstas, bem como para ações de formação continuada.

Tendo em vista a excepcionalidade do momento e as características da mediação remota de atividades pedagógicas, destaca-se que fica facultado ao professor se essa mediação será por meio digital e/ou impresso.

O material impresso, além dos exercícios diários dos Componentes Curriculares contemplados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelo Currículo Municipal – denominado **Caderno de Atividades** - , também apresentará propostas complementares com o intuito de proporcionar conteúdo de qualidade aos alunos da Rede Municipal de Ensino. Assim, a SME estabelece que deverão ser respeitados o tempo médio de concentração na mesma atividade, de acordo com a faixa etária e determinados por especialistas, além das experiências do docente sobre esse aspecto temporal, a fim de se evitar o desgaste do aluno; bem como garantir diferentes estratégias e abordagens educacionais que proporcionem maior alcance da aprendizagem. Além disso, a proposta busca contemplar o desenvolvimento de outras habilidades que vão além do exercício teórico. Para isso, também será encaminhada a **Agenda Pedagógica** cujo tempo de execução se adequará à escolha do discente ou responsável.

A Agenda pedagógica consistirá em sugestões de atividades complementares ao Caderno de Atividades para serem inseridas na rotina dos alunos, de forma que considere suas experiências e vivências além de estimular outras possibilidades de leitura, escrita, observação do entorno, reflexão, autoavaliação, experiências, entre outras indicações com o objetivo de ampliar a aprendizagem.

6.1 Disponibilização de Material Didático impresso:

A impressão do material de estudo dirigido tem como propósito atender, de maneira equânime, a todos os estudantes da Rede Municipal de Ensino, a fim de que possam permanecer estudando no período de afastamento, minimizando, assim, as perdas pedagógicas decorrentes da ausência de aulas presenciais, assegurando que os estudantes tenham a possibilidade de permanecer aprendendo durante o tempo em que se fizer necessária a manutenção da medida de prevenção ao contágio e de enfrentamento da Covid- 19.

As atividades serão produzidas pelos professores de forma a apresentar a proposta de trabalho com as vivências e experiências e conteúdos pertinentes àquele ano de escolaridade, a serem desenvolvidos para períodos de 15 (quinze) dias.

O aluno ou responsável deverá registrar a retirada do material através de assinatura em listagem previamente elaborada pela unidade escolar.

A apostila deverá ser composta por conteúdo didático, além de exercícios, que serão devolvidos na retirada seguinte de material. Fica facultada ao professor a análise do material durante o período de isolamento ou após o retorno das atividades presenciais e garantida aos alunos a avaliação diagnóstica no retorno das aulas para organização do processo de aprendizagem.

Todas as apostilas a serem impressas também serão disponibilizadas nas respectivas salas de aulas digitais do Google Classroom. Inicialmente as apostilas serão elaboradas por um grupo de professores a ser definido, e revisadas por um segundo grupo. Conforme o andamento e ajuste na logística, organizar para que cada professor possa estabelecer seu conteúdo específico, e esse procedimento, que envolve o docente, será planejado considerando a carga horária, considerando que as atividades remotas demandam mais tempo de preparo.

6.2 Disponibilização de salas de aulas virtuais por meio do Google Classroom

Com o objetivo de garantir a todos os alunos, indistintamente, a possibilidade de prosseguir estudando, enquanto durarem as medidas de enfrentamento à Covid-19, a SME-NF ensejou esforços para criar “contas – endereços digitais” junto à Google, de maneira a prover o planejamento, o suporte, o acompanhamento e o efetivo uso de recursos pedagógicos para oferecer aos professores e alunos a oportunidade de desenvolver o processo de ensino e de aprendizagem, por meio do G Suite para Educação. A opção pelo trabalho com o Google Classroom foi adotada em razão da facilidade de acesso (seja por dispositivos móveis, notebooks, PCs, dentre outros), e a sua interface ser simples de operacionalizar, tanto para o aluno, como para o professor. Destacamos, que todos esses

recursos são oferecidos pela Google de forma gratuita, sem anúncios ou qualquer tipo de ônus para o município.

Além disso, o Google Classroom também permite interação com os alunos sem a necessidade de disponibilizar o número telefônico pessoal do professor, permitindo maior privacidade do corpo docente.

A plataforma compreende um conjunto de ferramentas educacionais, utilizadas amplamente em todo o mundo, que são operacionalizadas em ambiente gerenciado e seguro e incluem recursos específicos para melhorar a gestão do aprendizado e incentivar a descoberta autônoma e a colaboração. Cada professor terá sua sala de aula virtual criada pela SME-NF de forma individualizada, onde somente ele e seus alunos terão acesso a postagens, conteúdos e comentários. O professor será orientado, pela equipe gestora, a registrar todas as atividades e o acompanhamento pedagógico realizado, para que todo o processo seja documentado, a exemplo do que já ocorre na dinâmica presencial.

Para suporte ao trabalho docente, a SME-NF oferecerá variados sites educacionais para que o professor possa enriquecer suas atividades, tais como videoaulas de estudo com professores, escritores e especialistas de diversas áreas, além de ações visando à formação continuada. Nesse contexto, ressalta-se o papel da equipe gestora, que é responsável pelo suporte ao professor, acompanhamento e fomento à participação dos alunos, e tem como atribuições fazer a mediação dos processos e estabelecer a garantia de que as atividades ministradas estejam em consonância com os documentos normativos. A plataforma G Suite também contempla o Google Meet, que permitirá aos professores marcarem encontros periódicos e síncronos para sanar dúvidas sobre a matéria, além de oferecer a possibilidade de socialização entre os alunos e o professor.

6.3 Formação dos Profissionais da Rede Municipal de Educação para o desenvolvimento de ações no ambiente on-line

Através do NTM, serão oferecidos cursos telepresenciais visando capacitar os profissionais da Educação para a utilização dos diversos aplicativos já mencionados acima, incluindo ferramentas adicionais que possam ser utilizadas para deixar a aula mais dinâmica e interessante.

6.4 Busca ativa

As estratégias de Busca Ativa terão caráter contínuo, em consonância com o Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/2014).

Com o objetivo de estabelecer diferentes estratégias de Busca Ativa, em diferentes etapas do Plano, essa ação foi planejada em três fases:

ETAPA	AÇÃO	OBSERVAÇÃO	PERÍODO
FASE 1 ANTES DO INÍCIO DAS ATIVIDADES REMOTAS	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento, junto aos diretores, das famílias que não estão conseguindo contato. • Tentativa de localização dessas famílias, junto à comunidade, acionando o Conselho Escolar. • Divulgação do sistema Busca Ativa para as comunidades tomarem ciência e informarem sobre alunos fora da escola através de TV, rádio, jornais, sites da PMNF e redes sociais. • Levantamento dos alunos que estudam na escola mas não moram no bairro, através de ações concretas, tais como: verificar se tem irmãos em outra Unidade Escolar, locais de trabalho dos responsáveis etc. • Parceria com presidentes de associações de moradores para ajudar na busca ativa. • Parceria com o CRAS de cada bairro, já que muitas famílias de alunos têm cadastro para cestas básicas. • Em relação aos alunos que compõem o público-alvo da Educação Especial, articular parceria com as instituições nas quais recebem atendimento (Apaes, Apac, Afape e Pestalozzi) a fim de localizar os que não comparecerem, no caso dos alunos atendidos pelas mesmas. • Encaminhamento das listagens oriundas do diagnóstico para diretores verificarem quais alunos não responderam. 	<p>O objetivo da Fase 1 consiste em identificar os alunos que não responderam aos questionários encaminhados pelo comitê, entender as dificuldades e estabelecer estratégias para alcance de todos. Dessa forma, a SME propõe ações onde poderão ser acionados diferentes órgãos para sua execução.</p>	14 A 31 DE JULHO
FASE 2 DURANTE A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES REMOTAS	<ul style="list-style-type: none"> • Conferência das ausências nas assinaturas do ato da entrega do material. • Contato do gestor com as famílias que não compareceram. • Esgotadas todas as alternativas de alcance desses alunos, a SME destacará profissionais que se dirijam às residências, atentando aos protocolos de segurança. 	Monitoramento da realização das atividades remotas	A partir de 03 de agosto
FASE 3 PÓS-OFERTA DAS ATIVIDADES REMOTAS	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do funcionamento do Sistema Busca Ativa, no formato já existente. • Conferência, pelos professores, dos controles de entrega dos materiais a fim de identificar aqueles que não foram localizados. • Proposta de material suplementar de recuperação de aprendizagem aos que não foram atendidos por todas as estratégias anteriores. 	Acompanhamento e replanejamento de ações	A DEFINIR

6.5 Sugestão de opções para distribuição do material impresso

Nas análises realizadas internamente pela SME, bem como a partir de contribuições oferecidas no âmbito do Comitê, sob o aspecto da logística de entrega dos materiais às famílias de alunos, a prioridade da SME será viabilizar o Plano A, adotando as demais

alternativas em caráter excepcional e complementar.

Deverá ser criada, em cada unidade educacional, uma “zona suja”, para que os materiais didáticos (apostilas impressas, provas, trabalhos para avaliação etc.) recebidos pela escola sejam armazenados por 72 horas e, somente após este prazo, entregues aos respectivos alunos. Tal procedimento também deve ser realizado no retorno dos materiais da casa dos alunos para a devida correção pelos professores, caso optem pela análise durante o isolamento.

Plano A – Material a ser entregue pelos Correios ou por outras modalidades de entrega

A SME priorizará a contratação de serviço de entrega pelos Correios ou outras modalidades, mediante disponibilidade orçamentária-financeira e respeitados os regramentos dispostos na Lei de Licitações.

Plano B – Entrega pela equipe gestora da UE ou outros profissionais, no caso da impossibilidade da mesma.

Cada unidade escolar será responsável, complementarmente, no caso da contratação dos Correios ou outros serviços de entrega, ou integralmente, caso não seja possível tal contratação, pela entrega dos materiais impressos às famílias de alunos. Tal entrega será realizada, preferencialmente, pela equipe gestora da UE.

O responsável será recepcionado por um gestor, o qual, seguindo as orientações das autoridades sanitárias, deverá estar devidamente equipado com máscara e luvas, ter álcool 70% fornecidos pela PMNF ou com recursos oriundos do PDDE para oferecer e manter o distanciamento recomendado, com acompanhamento do SEPE, que terá acesso ao contato desses gestores para eventuais demandas.

O local deverá estar sinalizado, de forma ampla e clara, na entrada da unidade escolar e nas áreas comuns, em especial junto às salas onde deverão ser efetuadas as retiradas dos materiais pedagógicos de cada ano.

Deverão ser feitas marcações nos corredores ou áreas de acesso às salas de retirada dos materiais pedagógicos, com medida de pelo menos 1,5m (um metro e meio) de distância.

Os funcionários devem orientar a circulação das pessoas e a realização de entregas pontuais aos responsáveis por alunos de diferentes anos, que deverão estar usando corretamente máscaras, além de ter acesso a higienização das mãos na entrada da UE, a qual terá uma reserva desse equipamento de segurança fornecida pela PMNF.

O material a ser retirado deverá ser colocado em uma sala de aula sobre as carteiras.

Na porta de cada sala de aula, deverá ser afixada uma listagem contendo a série e o nome

completo de cada aluno.

No caso de a sala de aula ser utilizada por mais de uma turma, as duas listagens deverão ser afixadas e o atendimento deverá ser agendado para horários distintos, evitando assim aglomerações.

Na entrada da sala, deverá ser colocada, sobre uma mesa, uma listagem com a série, o nome completo do aluno, um espaço específico para a data, o nome e assinatura do responsável pela retirada do material.

Observação: no caso de haver um responsável por mais de um aluno, deverá ser autorizada a retirada do material dos alunos no mesmo horário.

Plano C – Polo de entrega

Uma UE, considerada de fácil acesso, deverá ser indicada como polo para a retirada do material de todas as UEs existentes em seu entorno. A distribuição ficará a cargo da equipe gestora das UEs envolvidas. Citamos, a título de exemplo: Olaria – Colégio Municipal Dermeval Barbosa Moreira; Conselheiro Paulino - Colégio Municipal Rui Barbosa.

Plano D: Entrega de material na SME

Por ser um local de difícil acesso para muitos responsáveis, local pouco arejado e de acesso restrito pelo elevador ou escadas, a retirada do material na SME poderá ficar restrita a um grupo de UEs cujos diretores se disponham a pegar todo o material e levar para a distribuição em suas respectivas escolas. Nesse caso, todos os cuidados deverão ser tomados seguindo os protocolos de segurança estabelecidos pelas autoridades sanitárias.

Todas as orientações de segurança sanitária elencadas para o Plano B também valem para o Plano C e D.

Plano E: Entrega de material aos alunos dependentes do transporte escolar rural

No caso de impossibilidade da entrega do material didático nas UEs às famílias e, após esgotadas todas as alternativas de alcance desses alunos, a SME destacará profissionais do nível central que se dirijam às residências, atentando aos protocolos de segurança.

Por fim, sinalizamos que o Comitê realizará avaliação acerca do andamento das entregas, visando identificar novas demandas de distribuição e proporá ajustes diversos, com o objetivo de definir estratégias posteriores que propiciem alcançar todos os alunos.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação, no contexto da mediação pedagógica remota, deverá ter como foco o acompanhamento e monitoramento do processo de ensino e de aprendizagem, sem, entretanto, ter caráter quantitativo e/ou classificatório (seja para fins de promoção e/ou retenção do aluno).

A avaliação deverá reunir instrumentos que favoreçam o acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes e incentivar o seu comprometimento para com a realização das atividades com qualidade.

Entende-se por instrumentos o controle e a aferição da realização das atividades propostas, inclusive para contabilização de carga horária (seja por meios digitais ou físicos), cabendo aos docentes manterem atualizados os registros de acompanhamento pedagógico, tomadas de decisão quanto à retomadas e avanços da aprendizagem, diagnóstico para as ações pedagógicas no retorno às atividades presenciais e para fins de regularização da vida escolar do estudante.

Deve-se, garantir ao educando, no retorno das aulas presenciais, a avaliação para reorientar o planejamento pedagógico e a devida e efetiva recuperação da aprendizagem. Do ponto de vista do atingimento dos objetivos curriculares, no caso do ensino fundamental, a despeito do cumprimento (ou não) da carga horária mínima anual, a integralização do conteúdo previsto para o ano letivo de 2020 poderá ser culminada no ano subsequente (2021), inclusive por meio da adoção de um *continuum* de duas séries ou anos escolares (observadas as diretrizes nacionais do Conselho Nacional de Educação e a Base Nacional Comum Curricular), sem que haja prejuízos para o avanço do discente para a série subsequente.

8. ACOMPANHAMENTO

Compete à Supervisão Escolar:

- Assegurar a reorganização do Calendário Escolar da Rede Municipal de Ensino, considerando as atividades com presença física dos estudantes e profissionais da educação na unidade de ensino (anteriores e pós-pandemia); as atividades pedagógicas não presenciais e o período em que houve a disponibilização de atividades pedagógicas e de entretenimento pelo site da PMNF, objetivando a manutenção do vínculo do aluno com a rotina escolar;

- Fiscalizar o registro das atividades pedagógicas não presenciais, bem como o registro dos resultados das avaliações durante o tempo de confinamento, para fins de comprovação e validação de composição da carga horária, mediante Calendário Escolar reorganizado (Calendário Pandemia Covid-19)

- Adotar, para fins de comprovação das atividades pedagógicas não presenciais, o registro no Diário de Classe, com anexo de folha de Planejamento de Estudos.

- Adotar, para fins de cômputo de carga horária, o registro das Atividades Pedagógicas Não Presenciais planejadas (impressas e/ou virtuais) e, para fins de cômputo de frequência, a devolução das atividades realizadas.

- Observar que a frequência, nesse momento, será utilizada para indicar a necessidade de continuidade da 'Busca Ativa', ficando a cargo do professor o controle por meio de listagem de cada turma, fornecida, em folha anexa, pela direção da Unidade Escolar.

9 - EDUCAÇÃO INFANTIL

Justificativa

Este documento apresenta as propostas para a gestão estratégica das atividades pedagógicas remotas complementares para o segmento da Educação Infantil do Município de Nova Friburgo, objetivando garantir e assegurar o desenvolvimento integral das crianças no ambiente domiciliar através de atividades educativas e também buscar a igualdade e equidade previstas em documentos como Diretrizes Curriculares Nacionais Educação Infantil (DCNEI) e a BNCC, tendo em vista ser uma prazerosa oportunidade de interação entre os membros da família, já que as propostas são totalmente lúdicas e de fácil realização.

Uma das principais preocupações é a valorização da primeira infância, pensando as experiências das crianças, ou seja, os vínculos que elas criam com suas famílias e seus primeiros aprendizados que afetam profundamente seu posterior desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social. Pensando nisso, a Educação Infantil será assistida por meio de atividades pedagógicas disponibilizadas através de recursos tecnológicos e materiais impressos, que possibilitarão interação e diálogo com as famílias, compartilhamento de atividades a serem realizadas com as crianças no ambiente domiciliar com a participação e envolvimento de seus familiares. Todas as atividades pedagógicas propostas através da plataforma e/ou impressas deverão proporcionar uma diversidade de experiências e conhecimentos adequados à faixa etária.

Considerando o conceito de criança segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

2. Criança:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

As interações e brincadeiras se dão através das práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação infantil e devem ter os eixos norteadores acima, os quais devem ser observados, registrados e avaliados.

É importante salientar que as atividades ofertadas através de materiais impressos ou por meios tecnológicos devem ser centradas nas crianças, promovendo seu pleno desenvolvimento, autonomia e possibilitando a aprendizagem mesmo fora do ambiente escolar.

As atividades serão disponibilizadas quinzenalmente, divididas por semanas e de fácil aplicação, tendo o cuidado de se pensar os diversos espaços ocupados por nossas crianças, bem como a não disponibilidade de muitos materiais que a Unidade Escolar de Ensino oferece, e poderão ser acessadas com o uso de um celular ou computador com acesso à internet, através da plataforma disponibilizada pela SME-NF.

As propostas podem facilmente ser encaixadas na rotina das famílias, sem um tempo pré-determinado para sua realização.

A experiência escolar é algo insubstituível. Talvez seja uma das experiências humanas mais sociais. Sabemos que a educação é um processo presencial e é um direito. Durante o isolamento social, só é possível complementar o ensino. A educação acontece melhor quando há vínculo e acreditamos firmemente na relevância de qualquer ação no sentido de se elevar o esforço do envolvimento familiar no apoio à manutenção do vínculo das crianças com a Unidade Escolar e os professores.

10 - ANOS INICIAIS

Justificativa

Estamos vivendo um momento único e, por isso, é importante que estejamos unidos e focados em buscar soluções para enfrentar o surto da Covid-19. Nesse contexto, a educação tem um papel importante neste processo por ser um caminho potente para conscientização da sociedade, especialmente das crianças e jovens. Assim, mais do que nunca, precisamos caminhar juntos para atravessarmos este momento dando exemplo e inspirando os nossos estudantes.

Por esse motivo, sugerimos, neste documento, atividades a serem realizadas pela SME-NF e, mais especificamente pela coordenação de Anos Iniciais, buscando minimizar os efeitos de afastamento temporário das unidades educacionais. Deverão ser atendidas as especificidades do segmento e do trabalho a ser realizado pela coordenação de forma complementar ao planejamento principal. Por fim, devemos desenvolver propostas de como apoiar os estudantes pelos quais somos responsáveis para que se mantenham motivados a estudar e sigam aprendendo.

Objetivos norteadores do trabalho dos Anos Iniciais

- ⇒ Envolver todos os professores na elaboração e execução das atividades educacionais remotas;
- ⇒ Coordenar a elaboração e execução das atividades remotas;
- ⇒ Zelar pelo cumprimento do plano de trabalho dos docentes;
- ⇒ Prover meios para recuperação dos alunos de menor rendimento e/ou que não consigam realizar as atividades;
- ⇒ Acompanhar a elaboração e execução da proposta curricular e readaptá-la;
- ⇒ Envolver-se com todos os educadores visando a interação coletiva no processo ensino/aprendizagem;
- ⇒ Diagnosticar as necessidades educacionais da escola e planejar estudos, juntamente com a equipe pedagógica e direção;
- ⇒ Organizar, junto aos professores, formas de participação que propiciem a observação da prática pedagógica dos alunos;
- ⇒ Refletir com a direção e professores sobre os pontos positivos e negativos que interferem em cada turma, propondo a realização de análise crítica sobre os conteúdos, atividades e metodologias utilizadas;
- ⇒ Estudar e refletir questões específicas quando houver necessidade;
- ⇒ Refletir coletivamente e constantemente sobre a organização do novo fazer pedagógico da escola;
- ⇒ Acompanhar todo processo ensino-aprendizagem;
- ⇒ Discutir junto à direção e professores os instrumentos que auxiliarão na verificação da aprendizagem discente e procedimentos para a realização da observação da situação pedagógica dos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- ⇒ Trabalhar com as famílias dos alunos que apresentam dificuldades com relação às novas propostas;
- ⇒ Propor estratégias para minimizar a falta de interesse dos alunos;

- ⇒ Reorganizar o sistema de busca ativa para recuperar alunos evadidos, bem como evitar novas evasões;
- ⇒ Discutir com os professores sobre as questões que interferem no processo ensino-aprendizagem;
- ⇒ Discutir junto à comunidade escolar: a) levantar os casos de falta de interesse em cada turma; b) investigar as causas da falta de interesse; c) organizar possibilidades de ação para solucionar os casos detectados; d) avaliar os resultados;
- ⇒ Atender a equipe pedagógica de acordo com o surgimento do problema, durante todo o período da quarentena;
- ⇒ Acompanhar o processo ensino-aprendizagem, visando garantir a efetivação do trabalho proposto.

Considerações:

- O 1º e o 2º ano constituem um bloco único, com alunos em fase de alfabetização, e dependem do auxílio de um familiar para realizar as atividades;
- Devido à idade dos alunos pertencentes ao segmento (6 a 10 anos), há necessidade do acompanhamento familiar, mesmo para os alfabetizados;
- A atividade de alfabetização deve ser repensada, uma vez que não contará com a presença física do professor;
- Há uma possível necessidade de desmembrar as ações dentro do próprio segmento;
- É função da SME-NF, através de suas coordenações pedagógicas, orientar o trabalho do professor sobre as ações essenciais, considerando seu conhecimento, sua experiência e sem interferir em sua autonomia;
- É primordial o cuidado com a garantia da qualidade da educação, com material de excelência e acompanhado pelo OP ou representante pedagógico;
- Deve-se garantir a continuidade do programa *Siga* e material adaptado para o mesmo;
- Para desenvolvimento das novas habilidades a serem trabalhadas, haverá a necessidade de explicação, além das atividades;
- O contato com o professor é imprescindível e insubstituível para garantia do ensino e manutenção da relação professor-aluno;
- Deve-se considerar os diferentes níveis de aprendizagem dentro de uma mesma classe;
- É extremamente relevante a garantia de direitos como a igualdade e inclusão dos alunos com deficiência;
- Deve-se considerar e trabalhar com as dificuldades de aprendizagem.

AÇÕES PREVISTAS

1) Alteração gradativa das atividades do site:

- a) transição gradativa de conteúdos inicialmente voltados para entretenimento;
- b) suspensão de atividades de entretenimento com substituição por novas atividades como sugestão de leitura, contação de histórias e xadrez.

2) Produção de material impresso com novas atividades referentes a 15 dias com o objetivo de:

- a) reaproximação dos estudos (abordagens socioemocional);
- b) possibilitar tempo para a orientação e formação continuada dos professores;
- c) ampliação das informações de prevenção ao contágio por Covid-19;
- d) revisão de habilidades já trabalhadas;
- e) trabalho com temas relevantes para o momento como: as emoções, o que significa isolamento social x vida coletiva, higiene, seres visíveis e “invisíveis”, profissões na pandemia, o que é prevenir, o que é OMS, gênero notícia e reportagem; noções de gráfico; o caminho da pandemia pelo mundo etc.

3) Realização de reunião de planejamento pedagógico via Meet. Pauta sugerida:

- a) Informação sobre o estado físico e emocional dos profissionais;
- b) Levantamento de expectativas e anseios para a Educação;
- c) Desejo dos professores sobre as formas de levar conteúdo educacional para os alunos;
- d) Sugestões de estudos (como *lives*);
- e) Releitura do currículo;
- f) Apresentação da proposta de trabalho remoto e coleta de sugestão dos docentes;

4) Formação continuada dos professores e organização de material de orientação da equipe de Anos Iniciais para o trabalho remoto. Além de proposta de chamada por parte dos professores para envolvimento dos alunos nas atividades:

- a) Formação: incluir a formação pedagógica para ensino durante a quarentena e reaproximação da coordenação com as escolas;
- b) Formação: recursos digitais;
- c) Orientação: produção de material, seleção de currículo e registros.

5) Postagem e distribuição das atividades iniciais (da SME-NF).

6) Postagem e distribuição do material dos professores.

7) Aula remota pelo Google Sala de Aula (GSA), se esta for a opção do professor:

- a) Realizada de forma complementar ao material impresso;
- b) Fica facultado aos professores usar outros meios para alcançar seus alunos como e-mail, WhatsApp, entre outros.

8) Registro das atividades dos professores:

- a) Orientado e acompanhado pela equipe de Anos Iniciais, junto à supervisão, em documento próprio.

9) Registro de presença em aulas remotas e/ou realização das atividades dos alunos:

- a) Orientado e acompanhado pela equipe de Anos Iniciais, junto à supervisão, em documento próprio.

10) Busca ativa dos alunos evadidos ou não matriculados:

- a) Revisão das listagens de matrícula e alocação.
- b) Revisão do sistema já existente de busca ativa e execução.

Execução do trabalho específico da equipe de Anos Iniciais:

- Alteração nas atividades do *site*;
- Produção de material para os primeiros 15 dias;
- Análise do tempo de realização atribuído a cada atividade, junto à supervisão;
- Orientação para a reunião de planejamento pedagógico nas escolas;
- Acompanhamento do OP ou representante pedagógico nas orientações aos professores;
- Orientação ao professor para produção do material impresso;
- Sugestão de temas, habilidades e atividades a serem trabalhadas;
- Orientação sobre a rotina das aulas;
- Orientação sobre o planejamento e registro do professor (relatório de atividades);
- Orientação sobre a avaliação das atividades remotas;
- Orientação sobre o registro dos alunos;
- Orientação sobre a seleção curricular.

É importante salientar que as atividades ofertadas através dos meios tecnológicos ou impressas, devem promover seu pleno desenvolvimento, autonomia e possibilitar a aprendizagem mesmo fora do ambiente escolar. Muito além de apresentação de

conteúdos, pretendemos reestabelecer vínculo professor x aluno; resgatar a memória de estudos, que fala no Parecer CNE CEB nº 05/ 2020; trabalhar atividades socioemocionais que possam ajudar na saúde mental de nossos alunos neste momento de pandemia; e realizar o papel social da escola.

11 - ANOS FINAIS

Justificativa

Este documento apresenta as propostas para a gestão estratégica das atividades pedagógicas remotas para o segundo segmento do Ensino Fundamental (ANOS FINAIS) do Município de Nova Friburgo, objetivando garantir e assegurar o desenvolvimento integral dos alunos no ambiente domiciliar através de atividades educativas e também buscar a igualdade e equidade previstas em documentos como a BNCC. Pensando nisso, os alunos dos ANOS FINAIS terão atividades pedagógicas disponibilizadas através de materiais impressos e recursos tecnológicos, que possibilitarão interação e diálogo com as famílias, compartilhamento de atividades a serem realizadas pelos alunos no ambiente domiciliar.

As atividades impressas serão disponibilizadas quinzenalmente e as aulas serão diárias podendo ser acessadas com o uso de um celular ou computador com acesso à internet através da plataforma disponibilizada pela SME-NF (tendo sido essa a opção do docente). Desta forma, teremos a manutenção do vínculo dos alunos com a Unidade Escolar e os professores, além da garantia do direito inalienável à Educação.

12 - EJA

Justificativa

Definir ações para as classes da EJA que se constituem de sujeitos alfabetizados, não alfabetizados ou em processo de alfabetização que utilizam o conhecimento adquirido no dia a dia para a solução de seus problemas, além de fomentar a educação integrando-a com o ensino profissional, reveste-se da mais alta importância.

Para tal, a atuação pedagógica deve reconhecer as especificidades e singularidades do direito à educação desses alunos. Por isso, precisamos ter um olhar diferenciado para esta modalidade, percebendo as diversas possibilidades do ato de educar e dos diferentes meios de alcançá-los, amenizando os impactos que um período relativamente longo de interrupção de rotinas pedagógicas presenciais podem causar aos estudantes, especialmente àqueles em situação de maior vulnerabilidade social.

É preciso garantir que se cumpra o papel de promover equidade e igualdade de condições sociais. Dessa forma, para ofertar atividades pedagógicas não presenciais em caráter excepcional e validá-las, a SME-NF busca promover a igualdade e equidade, uma vez que possibilitará o acesso, por meio de materiais impressos e plataformas digitais, pensando em todos os sujeitos da EJA, como direito de aprendizagem a que os estudantes têm, com acesso síncrono e assíncrono, garantindo atendimento essencial a todas as peculiaridades da modalidade, buscando interagir com idosos, alunos com deficiência, jovens e adultos. Nesta modalidade, deve-se considerar as suas singularidades na elaboração de metodologias e práticas pedagógicas, conforme Parecer CNE/CP nº 5/2020, do Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação (CNE), que aprovou orientações com vistas à reorganização do calendário escolar e à possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), Parecer CNE/CEB nº 11, de 10 de maio de 2000 e a Resolução nº 01, de 05 de julho de 2000, que estabeleceu as DCN's para a Educação e Jovens e Adultos (EJA), e a Resolução CNE/CEB nº 03, de 15 de junho de 2010, que instituiu diretrizes operacionais para a EJA, bem como as normas complementares emanadas pelo Conselho Municipal de Educação de Nova Friburgo, através da Deliberação nº 015, de 06 de dezembro de 2012.

MÉTODOS, TÉCNICAS E RECURSOS A SEREM UTILIZADOS

1. Manutenção do vínculo professor/aluno;
2. Ter conhecimento de como estão os alunos atualmente em meio à pandemia, situação financeira, saúde, perdas, situação socioemocional (parceria com o Setor Multidisciplinar);
3. Avaliação Diagnóstica;
4. Parceria com o setor NTM para formação de gestores e professores, acerca de procedimentos e técnicas para aulas remotas e recursos digitais a serem utilizados;
5. Possibilitar o acesso a materiais didáticos impressos e acesso virtual dos alunos nas plataformas Google Meet e Google Classroom, entre outras possibilidades, resguardada a autonomia do/a professor/a na escolha dos meios que julgar mais adequados para os seus alunos e/ou que tenha possibilidade.
6. Instituir fóruns, desafios, blogs para os alunos de 6º a 9º fases, organizados pelos professores de áreas afins sempre que estes considerarem adequado à realidade dos estudantes;
7. Estabelecer momentos de resolução de dúvidas e acompanhamento por parte dos professores;
8. *Lives* com convidados com temas diversos e atuais (exemplo: violência contra a mulher em tempos de pandemia);

9. Respeitar o horário noturno da EJA para alunos e professores;
10. Estabelecer uma avaliação diagnóstica dos alunos nesse momento: observar a forma de avaliação dos alunos no ensino remoto;
11. As atividades elaboradas deverão ser postadas na plataforma Google Classroom para que todos tenham acesso, após formação prévia promovida pelo NTM;ressalvando os casos dos profissionais que não tenham os equipamentos necessários.
12. Importância da reorganização do currículo na elaboração das aulas e das atividades impressas: o currículo pode e deve se limitar ao essencial, permitindo que o professor trabalhe individualmente, com pequenos grupos e, algumas vezes, com a turma inteira;
13. Possibilitar o acesso do material impresso por fases/segmento: os cadernos pedagógicos podem conter as atividades da plataforma da SME-NF e devem ser produzidas pelos próprios professores de acordo com sua realidade, revisada pelos OPs e/ou responsáveis pedagógicos das Unidades;
14. Orientação aos alunos de como realizar as tarefas utilizando as mídias virtuais ou atendimentos individuais, quando isso não significar despesa e/ou prejuízo dentro do seu espaço familiar, cabendo ao docente organizar sua estratégia de trabalho. É de extrema importância a participação do professor na construção do material para os alunos de EJA, tanto quanto na mediação das atividades;
15. Contato com os alunos matriculados na EJA através dos professores, associação de moradores, propagandas em meios de comunicação (após o chamamento dos alunos, os professores deverão organizar seu planejamento e estratégias de trabalho de acordo com a realidade local e suas condições de trabalho);
16. Divulgação das atividades remotas desenvolvidas pela EJA para evitar a evasão e abandono por parte dos educandos;
17. A plataforma Classroom da EJA será utilizada como banco de questões e trocas de experiências entre os professores;
18. Encontros serão virtuais, visando sua formação continuada do docente, tendo o acompanhamento da equipe da EJA em todo o processo, inclusive o acompanhamento dos resultados;
19. Será realizado o acompanhamento do estudo do Currículo Essencial, adequação à BNCC e avaliação e aproveitamento dos roteiros para as fases iniciais, onde os professores devem adequar/readaptar os conteúdos de acordo com a fase (podem ser utilizados roteiros com temas sugerindo cultura, artes, orientação e prevenção à Covid-19, cinema, músicas e literatura, entre outros);
20. Além de conectar o aprendizado com atividades domésticas, como cozinhar, consertar coisas ou jardinagem, deve-se pedir aos alunos que identifiquem problemas relevantes em suas vidas e permitir que os alunos explorem profundamente o aprendizado que lhes

interessa através da investigação.

13 - EDUCAÇÃO ESPECIAL

Justificativa

A educação no Brasil é considerada um direito de todos, como preconizado no Artigo 205 de nossa Constituição (BRASIL, 1988). Desta forma, desde o fim do século passado, acompanhamos um movimento em prol da educação inclusiva em todo território brasileiro e o surgimento de alguns documentos legais criados com o intuito de garantir o direito dos alunos público-alvo da educação especial. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) estabelece que este público é composto pelos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (TGD) e altas habilidades ou superdotação (AH/SD) e garante a eles receber o Atendimento Educacional Especializado (AEE), dentre outros direitos.

O AEE deve ocorrer de forma a complementar a formação dos estudantes ou de suplementar a formação daqueles que apresentam AH/SD, sendo denominado como “o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucional e continuamente...” (BRASIL, 2011). Assim, em atendimento à legislação, a Rede Municipal de Educação de Nova Friburgo oferece o AEE aos alunos que compõem o público-alvo da educação especial nas salas de recursos instaladas em unidades escolares.

Em virtude da pandemia causada pelo Novo Coronavírus, que gerou a paralisação de atividades em todo mundo neste primeiro semestre de 2020, as aulas também se encontram suspensas na Rede Municipal de Ensino de Nova Friburgo desde março do corrente ano, assim como o AEE, sem previsão de retorno até a presente data. A equipe de educação especial da SME-NF, desde o início da paralisação, empenhou-se em buscar meios de assistir os estudantes público-alvo da Educação Especial e proporcionar a realização de ações construtivas durante este período.

OBJETIVO GERAL

Acompanhar e assistir os estudantes público-alvo da educação especial matriculados nas unidades escolares da rede pública de ensino de Nova Friburgo, através do vínculo contínuo com os responsáveis dos alunos que já recebiam atendimento pelos professores de AEE nas escolas e mesmo com os próprios alunos, com os profissionais de educação que atuam nas unidades escolares (professores, gestores, orientadores e auxiliares de turma), bem como, quando necessário, com as instituições ou profissionais de saúde que

atendem os referidos alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer a relação família-escola, estabelecendo vínculos através do diálogo;
- Construir modalidades de vínculos com as famílias;
- Orientar e estimular as famílias quanto ao envolvimento e a participação no processo educacional;
- Utilizar tecnologias assistivas de forma contínua;
- Adotar medidas de apoio à inclusão, assegurando condições de acessibilidade pedagógica no ambiente residencial e nas comunicações e informações;
- Orientar as unidades escolares em relação às adaptações e eliminação de barreiras que se fizerem necessárias;
- Orientar o uso de equipamentos tecnológicos e materiais didático-pedagógicos que possam ser utilizados pelos alunos de AEE;
- Articular vínculos com os diretores, professores e auxiliares de turma;
- Manter contato com diretores das Unidades Escolares visando obter informações adicionais sobre o aluno e seus familiares (número de telefone, informações sobre contatos já realizados etc.);
- Estabelecer comunicação com pais/responsáveis pelos alunos buscando informações sobre o bem-estar da família, manutenção de terapias on-line ou a necessidade de viabilização das mesmas, medicações administradas ou não, entre outros;
- Incentivar estabelecimento de contato entre professores/mediadores com alunos e familiares;
- Orientar professores e mediadores a respeito da adaptação de atividades, sempre que necessário ao aluno público-alvo;
- Sugerir jogos de estimulação pedagógica e atividades lúdicas, utilizando material simples para que os pais possam confeccionar e colocarem em prática junto a seus filhos;
- Adaptar ao que é funcional, no tempo certo, e saber que assim o estudante poderá trabalhar produzindo o melhor dele;
- Usar sempre estratégias de ensino baseadas no concreto, evitando uma linguagem que possa ser difícil para o estudante;
- Diminuir a quantidade e aumentar a qualidade dos estímulos;
- Trabalhar em contexto, desenvolvendo e adotando mecanismos alternativos para os conhecimentos expressos em diferentes disciplinas;
- Realizar a leitura junto à família, dos materiais de estudo, fazendo a correspondência do conteúdo ao vocábulo da realidade e do interesse do estudante;
- Explorar atividades com histórias em quadrinhos, a sequência das gravuras, análise com rótulos, calendários, cartões, convites, anúncios, slogans, cartazes, folhetos, bem como a

riqueza dos detalhes e suas cores;

- Criar canais de comunicação com os pais/responsáveis, inicialmente, informando sobre as atividades complementares durante o período de isolamento social e sobre a necessidade de serem mediadores neste processo;
- Rastrear as famílias que não têm acompanhado os grupos/redes sociais;
- Produzir vídeos com sugestão de tarefas práticas ou direcionadas a algum conteúdo que o aluno ou aluna já desenvolve no AEE, com temas relacionados à higiene, Novo Coronavírus, animais domésticos e às atividades práticas da vida diária, tais como abrir potes, selecionar grãos, dentre outras;
- Avaliar continuamente os alunos atendido pelo AEE, respeitando sua história, características particulares e seus pontos fortes e/ou barreiras.

AÇÕES PREVISTAS FACE À ESPECIFICIDADE DO PÚBLICO-ALVO ATENDIDO

Ação	Estratégia	Agentes	Período
Consulta à comunidade escolar sobre os recursos digitais mais disponíveis entre o grupo e sobre outras sugestões de atuação	Realizar consulta através do link disponibilizado pela SME-NF	SME-NF Diretores Pais	Realizado
Estabelecer Contato com as direções das Unidades para saber a situação dos alunos que compõem o público-alvo	Levantar, junto à documentação dos alunos, os números de telefones dos responsáveis para registro e relatório)	Professores das Salas de recursos e diretores /OPs e OEs /Representantes Pedagógicos	Em andamento
Elaboração de atividades no site da SME-NF com atividades de rotina e atividades vivenciadas	Divulgar o endereço do site e incentivar a realização das Atividades explicando seus objetivos.	Professores das Salas de Recursos. Núcleo central, professores, diretores e auxiliares.	Em andamento

	Fazer um levantamento com		
Levantamento dos alunos que estão fazendo as terapias nas instituições	as famílias sobre os alunos que estão fazendo as terapias e entrar em contato com as instituições para viabilizar os alunos que estão tendo dificuldade de atendimento.	Professores das Salas de Recursos. Núcleo central, professores, diretores e auxiliares.	Em andamento
Elaboração de Atividades impressas para os alunos	Distribuir as atividades impressas que serão disponibilizadas para os alunos	Professores das Salas de Recursos. Núcleo central, professores, diretores e auxiliares	A ser realizada
Elaboração de atividades com as adaptações necessárias para os alunos (libras, Braille e flexibilizações necessárias)	Disponibilizar as atividades realizadas pelos professores em forma digital e impressa.	Professores regentes, salas de recursos e auxiliares	Em andamento
Acompanhar para que todos os alunos realizem e tenham acesso às atividades	Através de telefonemas e mensagens, localizar os alunos para que todos sejam acompanhados e realizem as atividades propostas.	Professores regentes, salas de recursos e auxiliares	Em andamento
Explicação através de vídeos e impressos na construção de jogos para que os alunos tenham mais facilidade para executar as atividades.	Realizar jogos simples com materiais de baixo custo para que a família possa construir com o aluno.	Professores regentes, salas de recursos e auxiliares	Em andamento
Avaliação constante sobre a realização das atividades	Registrar por meio de relatórios sobre a situação e desenvolvimento dos alunos	Professores regentes, salas de recursos, SME-NF e auxiliares.	A ser realizada

<p>Criação de um Grupo de Trabalho sobre a Educação Especial e inclusiva envolvendo profissionais da rede (OP, OE, professores, auxiliares, assim como outros com formação na área mesmo que não estejam atuando diretamente com a EE) e com a participação de especialistas dentro das temáticas diversas da EE. Organizar os dados quantitativos do setor.</p>	<p>Levantar as dificuldades, necessidades, especificidades do público alvo, o grau de apoio que necessitam. Definir as ações que precisarão ser apresentadas de acordo com o público.</p>		
<p>Fazer observância a nota técnica MEC 04/2014 de forma que as crianças que não tenham laudo não tenha restringido o direito de acesso ao conhecimento.</p>			

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento orientador apresentou diretrizes para apoiar as equipes gestoras das unidades escolares a fim de promover o fazer pedagógico de forma remota durante este momento de suspensão das atividades presenciais, as quais estão abertas ao diálogo propositivo a favor da Educação pública, gratuita e de qualidade. Para tanto, é de fundamental importância a união de forças, a parceria entre todos os envolvidos, direta ou indiretamente, no processo de ensino-aprendizagem dos milhares de estudantes da Rede Municipal de Educação de Nova Friburgo.

Será essencial que Coordenações de Segmentos da SME-NF, Equipe de Supervisão,

Equipes Gestoras, Orientadores Pedagógicos e Educacionais, professores, profissionais do apoio, famílias e demais entes que compõem o ecossistema educacional do município estejam disponíveis para o desenvolvimento de novas estratégias que sejam adequadas a este contexto. Considerando a incerteza do momento atual, este documento estará sujeito a constantes alterações para que possamos aprimorar as orientações e ações, visando sempre a busca da excelência acadêmica, sem perder de vista a gravidade da dimensão socioemocional em que estamos inseridos.

No que compete à SME-NF, esta envidará todos os esforços para alcançar cada criança matriculada em todos os segmentos da Rede Municipal de Ensino, bem como todas as famílias que estão em isolamento neste momento e procuram formas de estimular seus filhos.

Dessa forma, a SME-NF entende que este é o momento para se reforçar a importância da cultura digital na educação e, assim, compromete-se em investir na utilização cada vez maior das tecnologias em sua rede de ensino, buscando estratégias de ampliação da conectividade, capacitação dos seus profissionais e uso de sistemas de suporte ao processo educacional.

Esses tempos de instabilidade nos convidam a abrir e/ou revitalizar discussões importantes que, por um lado, passam pela reafirmação da escola como espaço público essencial de interação, de acolhimento e de acesso ao conhecimento já produzido pela humanidade, ainda que em modelos não presenciais nesse momento que ainda requer o isolamento social.

Importante ainda destacar a importância da contínua avaliação de todas as medidas que serão adotadas, respeitando a história, características particulares e os pontos fortes e/ou desafios enfrentados por todos os estudantes da Rede Municipal de Educação.

15. ANEXO – CALENDÁRIO PANDEMIA COVID-19



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS
CALENDÁRIO ESCOLAR - PANDEMIA (COVID-19) – ANO 2020

*Calendário reorganizado após Decreto nº 506, de 13 de março de 2020 (Prefeitura Municipal de Nova Friburgo)

DIAS MESES	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	DIAS LETIVOS		
JANEIRO	FÉRIAS																															–		
FEVEREIRO	S	D	AI FOR	AI FOR	▶	.	.	S	D	S	D	S	D	R	F	R	R	R	R	S	D	▶ AEP	+	13/52h
MARÇO	D	S	D	S	D	R*	R*	R*	R*	R*	S	D	R*	R*	R*	R*	R*	R*	S	D	▶ AEP	+	10/40h	
ABRIL	+	+	+	S	D	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	–
MAIO	F	S	D	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	–
JUNHO	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	–
JULHO	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	–
AGOSTO	S	D	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	25/150h	
SETEMBRO	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	25/150h	
OUTUBRO	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	24/144h	
NOVEMBRO	D	F	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	23/138h	
DEZEMBRO	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	▶ AEP	21/126h	
TOTAL DE DIAS / HORAS LETIVAS:	141 / 800h															1º SEMESTRE: 23 / 92h							2º SEMESTRE: 118 / 708h											

<p>Legenda:</p> <ul style="list-style-type: none"> AI/FOR Aula Inaugural e Formação / SME ▶ Início do ano/semestre letivo ◀ Final do ano/semestre letivo • Letivo (4 horas diárias) R Recesso R* Antecipação do Recesso Escolar -Decreto nº 506, 13/03/20 PF Ponto Facultativo – Decreto nº 531, 08/04/20 F Feriado ▶ AEP Início das Atividades de Entretenimento Pedagógico + Atividades de Entretenimento Pedagógico ▶ APNP Início das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (6 horas diárias) * Letivo (dias/horas) * SL Sábado Letivo (oferecido com Atividades Pedagógicas Não Presenciais pela SME) * SL Sábado Letivo (oferecido com Atividades Pedagógicas Não Presenciais pelos professores) 	<p>Feriados / Eventos:</p> <p>Fevereiro: 03 e 04 - Aula Inaugural e Formação-SME 05 - Início do Ano Letivo / 1º Bimestre 25 - Carnaval 26 - Quarta-feira de Cinzas</p> <p>Março: 16 a 29 - Antecipação do Recesso Escolar -Decreto nº 506, 13/03/20 30 - Início das Atividades de Entretenimento Pedagógico</p> <p>Abril: 10 - Sexta-feira Santa 21 - Tiradentes 23 - São Jorge</p>	<p>Maio: 01 - Dia do Trabalho</p> <p>Junho: 11 - Corpus Christi</p> <p>Agosto: 03 - Início das Atividades Pedagógicas Não Presenciais 03 a 15 - Atividades Pedagógicas Não Presenciais oferecidas pela SME 17 - Início das Atividades Pedagógicas Não Presenciais oferecidas pelos professores</p> <p>Setembro: 07 - Independência do Brasil</p>	<p>Outubro: 12 - N. Sra. Aparecida 15 - Dia do Professor 28 - Dia do Funcionário Público</p> <p>Novembro: 02 - Finados 15 - Proclamação da República 20 - Zumbi dos Palmares</p> <p>Dezembro: 28 - Encerramento do Ano Letivo</p> <p>Obs.: Fevereiro e Março - 4 horas diárias Agosto a Dezembro - 6 horas diárias</p>
---	--	--	---